

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO
Técnico em Contabilidade

Dayse Anselmo
Jessica Naiara Boaventura Matheus
Keila Cristiane Pereira Silva
Patricia Pires Correia
Viviane Ferreira Martins

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE ESTOQUE PARA AS MICROS
E PEQUENAS EMPRESAS: proposta de implantação de planilha em
Excel para gerenciamento de estoque e lucratividade**

Tupã - SP
2022

Dayse Anselmo
Jessica Naiara Boaventura Matheus
Keila Cristiane Pereira Silva
Patricia Pires Correia
Viviane Ferreira Martins

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE ESTOQUE PARA AS MICROS
E PEQUENAS EMPRESAS: proposta de implantação de planilha em
Excel para gerenciamento de estoque e lucratividade**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico em Contabilidade da ETEC Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela Prof.^a Esp. Renata Miranda Duarte como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Contabilidade.

Menção do Trabalho: **MB**

Tupã - SP
2022

Etec Prof. Massuyuki Kawano
Técnico em Contabilidade

Dayse Anselmo
Jessica Naiara Boaventura Matheus
Keila Cristiane Pereira Silva
Patricia Pires Correia
Viviane Ferreira Martins

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE ESTOQUE PARA AS MICROS
E PEQUENAS EMPRESAS: proposta de implantação de planilha em
Excel para gerenciamento de estoque e lucratividade**

Apresentação para a Banca em caráter de validação do título de Técnico em
Contabilidade

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Renata Miranda Duarte
Orientadora

Prof. (a). João Rodolfo
Avaliador (a)

Avaliador (a) Douglas Belo Bernardi

Tupã, 06 de Dezembro de 2022

Dedicamos aos nosso pais,
esposos e filhos que sempre nos
apoiaram durante toda a trajetória
que levou a tão sonhada conquista.

Agradecimento

Agradecemos a Deus pelas nossas vidas e a oportunidade de concretizar esse objetivo.

A ETEC Prof. Massuyuki Kawano por propiciar o ambiente necessário para minha aprendizagem e conseqüentemente por nosso desenvolvimento pessoal e profissional.

Aos Docentes do Curso Técnico em Contabilidade pela generosidade depositada em todos os momentos de compartilhamento de seus conhecimentos profissionais e humanos.

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.” (Arthur Schopenhauer)

RESUMO

O controle de estoque, independentemente do tamanho da empresa ou do segmento, tem um papel importante para o sucesso do negócio e é essencial para sua sobrevivência financeira e deve ser evidenciado contabilmente no ativo circulante da empresa. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo geral demonstrar a importância do controle de estoque para a lucratividade do microempreendedor para melhoria e crescimento empresarial. A metodologia utilizada para realização deste trabalho foi a realização de uma pesquisa bibliográfica desenvolvendo o estudo com base em livros e sites levantando a ideia de autores sobre o assunto, além da realização de uma entrevista com o microempreendedor para entender a necessidade da empresa, visando levantar informações para a utilização, prática e proposta de implantação de uma planilha para controle de estoque. Com todas essas informações e conteúdo pesquisado identificou-se que, apesar da importância do estoque na lucratividade das empresas, ainda existem aquelas que não possuem o controle minucioso de estoque, pois apesar de sua importância muitos gestores não possuem tanto conhecimento sobre o assunto, bem como das ferramentas que possam auxiliar nessa tarefa com base nisso propusemos a criação e utilização de uma planilha integrada e de fácil manuseio, com todos os passos para realização do controle de estoque, visando melhorar a sua gestão e garantir eficiência em identificar os produtos que tem maior saída e merecem mais investimento, além da possibilidade de conseguir acompanhar as vendas e identificar os produtos que não possuem demanda impactando investimento realizado. Concluímos que através da utilização dessa planilha, é possível reduzir a quantidade de erros e assimilar a vantagem competitiva fazendo a distribuição dos recursos financeiros na correta aquisição de produtos garantindo a satisfação dos clientes, visando o aumento do lucro e a diminuição dos gastos.

Palavras-chave: Estoque, Lucratividade, Planilhas de Controle, Custos

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Modelo Curva ABC	21
Figura 02: Método PEPS	28
Figura 03: Método UEPS.....	29
Figura 04: Método do Custo Médio	29
Figura 05: Página Inicial Planilha de Controle de Estoque	32
Figura 06: Cadastro de Produtos.....	33
Figura 07: Cadastro de Fornecedores	34
Figura 08: Entrada de Produtos	34
Figura 09: Saídas de produtos	35
Figura 10: Página Inicial Planilha de Controle de Estoque.....	36
Figura 11: Planilha de Controle Financeiro	37
Figura 12: Visão geral das movimentações.....	38
Figura 13: Página Inicial Planilha de Controle de Estoque.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Relação anual de materiais utilizados pela empresa	22
Tabela 02: Tabela mestra para a construção da Curva ABC.....	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1 CONCEITO E SUA EVOLUÇÃO	14
2.2 CONTABILIDADE DE CUSTOS	15
2.3 MÉTODOS DE CUSTEIO	15
2.3.1 Custeio por Absorção	16
2.3.2 Custeio Variável	16
2.3.3 Custeio Baseado em Atividades	17
2.3.4 Custeio por Processo	17
2.3.5 Custeio por Ordem de Serviço	18
2.4 ESTOQUE	18
2.4.1 Gestão de Estoque	20
2.4.2 Curva ABC	21
2.4.3 Estoque Mínimo	23
2.4.4 Estoque Máximo	23
2.4.5 Estoque Médio	24
2.4.6 Giro de Estocagem	25
2.4.7 Controle x Gestão de Estoque	25
2.5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUE	27
2.5.1 Método PEPS	27
2.5.2 Método UEPS	28
2.5.3 Método do Custo Médio	29
3 RESULTADO DA PESQUISA	30
4 PROPOSTA DE PLANILHA UNIFICADA PARA CONTROLE DE ESTOQUE	32
4.1 PLANILHA FINANCEIRA PARA AUXILIO GERENCIAL	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

REFERÊNCIAS.....	41
APÊNDICE A - PERGUNTAS.....	43
APÊNDICE B – PLANILHA DE CONTROLE ESTOQUE.....	43
APÊNDICE C – PLANILHA FINANCEIRA	51

1 INTRODUÇÃO

O controle de estoque, independentemente do tamanho da empresa ou do segmento, tem um papel importante para o sucesso do negócio e é essencial para sua sobrevivência financeira e deve ser evidenciado contabilmente no ativo circulante da empresa.

Uma boa gestão de estoque engloba desde equilibrar compras, armazenagem e entregas, controlando as entradas, o consumo de materiais, os custos e a movimentação do ciclo da mercadoria.

Estocar produtos requer custos que vão além da aquisição. A importância do controle de estoque envolve diversos fatores como espaço físico, higienização do espaço e das mercadorias, dentre outros. Portanto é necessário avaliar os custos desse processo, para que ele se adeque a realidade da empresa, fazendo assim com que o controle de estoque não seja só um gasto e sim um investimento, que a curto e médio prazo irá gerar retorno financeiro.

Por meio do estudo da contabilidade é possível aprofundar e obter conhecimentos mais eficazes a respeito de um elemento muito importante, o controle de estoque. Nesse contexto, este trabalho consiste em investigar: Qual a importância do controle de estoque para o crescimento das micro e pequenas empresas? Como o controle de estoque pode auxiliar o microempreendedor a obter redução de custos e aumento da lucratividade?

Assim, para encontrar possíveis soluções para o problema levanta-se algumas hipóteses, como: A compreensão e a adoção dos métodos de controle de estoque e de custeio auxiliam no crescimento e melhor gerenciamento das empresas; A adesão dos métodos de controle de estoque e o uso de novas ferramentas trazem benefícios com: redução de desperdícios e prejuízos, otimização de recursos e integração com a gestão financeira da empresa, aumentando o seu lucro; O controle adequado de estoque independente do ramo da empresa é de grande melhoria otimização de tempo.

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo geral: Demonstrar a importância do controle de estoque para a lucratividade do microempreendedor para melhoria e crescimento empresarial. E como objetivos específicos: Realizar um estudo de caso em uma empresa da cidade de Tupã - SP, para demonstrar a importância do estoque; Demonstrar como o controle de estoque pode ajudar na formação de preços

das mercadorias a serem vendidas; Identificar os impactos causados pela gestão do controle de estoque nas micro e pequenas empresas; Elaborar uma planilha de Controle de Estoque para que seja possível exemplificar de modo claro e objetivo a lucratividade que o controle de estoque pode retornar a empresa e também a diminuição de custos desnecessários.

A falta de controle de estoque acarreta numa série de prejuízos, impactando negativamente na gestão e nos resultados obtidos pelas micro e pequenas empresas.

Para Mello (2020 apud UCELLI, 2020), “o estoque pode representar o maior ativo da empresa, sendo muitas vezes o principal responsável pelo fluxo de caixa do negócio. Implantar e manter uma gestão adequada pode garantir a saúde financeira da empresa e maximizar os lucros”.

Mas pode acontecer ao contrário, a falta de gerenciamento de estoque pode trazer inúmeros problemas como: perda de material, compra desnecessária, uso de espaço desnecessário, queda de venda por falta de produto.

A intenção de fazer este estudo é orientar proprietários de micro e/ou pequenas empresas que independente do ramo que seguem, o Controle de estoque realizado minucioso, eles terão êxito na sua lucratividade. Uma das formas utilizadas pela Contabilidade que ajuda na gestão e no avanço das empresas é através do controle de estoque.

A metodologia utilizada para realização deste trabalho será realizada uma pesquisa bibliográfica desenvolvendo o estudo com base em livros e sites levantando a ideia de autores sobre o assunto. Também será realizada uma entrevista com o microempreendedor para entender a necessidade da empresa, visando levantar informações para a utilização, pratica e implantação do controle de estoque e, posteriormente será feito um estudo de caso onde será implantado na pratica o mesmo.

O público alvo são os micro e pequeno empreendedores de Tupã, a fim de conscientizar e demonstrar um melhor controle de estoque. Será feito um estudo de caso de uma micro empresa de Tupã, para analisar o estoque e demonstrar como pode ser feito um controle de estoque em seu estabelecimento. Será feito um relatório com as respostas obtidas na entrevista com o Empresário responsável pelo estabelecimento.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONCEITO E SUA EVOLUÇÃO

A Contabilidade somente foi reconhecida como ciência no século XIX, seu nome deriva do termo contabiliza, da escola italiana, que significa registro de contas. Franco (1997, p. 21) afirma que a Contabilidade é:

A ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

No Brasil, a contabilidade surge e é dividida em dois estágios particulares, como dito por Ludícibus, (1997, p. 36-37).

Sendo o primeiro Anterior ao ano de 1964. Nasceu em 1908, com as primeiras manifestações contábeis, com a publicação do alvará que obrigava os contadores a explicarem e demonstrarem a escrituração. Como relata o Código Comercial Brasileiro de 1850, foi uma das primeiras legislações na área contábil: A partir dele tornou-se obrigatória a escrituração contábil e a elaboração anual da demonstração do balanço geral. Em 1890, a Escola Politécnica do Rio de Janeiro passou a oferecer as disciplinas de Direito Administrativo e Contabilidade, seguindo a tendência inicial de colocar a Contabilidade como uma disciplina intimamente ligada ao direito. Em 20 de abril de 1902, surge a Escola Prática de Comércio Álvares Penteado, que teve, em 9 de janeiro de 1905, o reconhecimento oficial do curso de guarda livros e de perito contador. Em 1946, foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis da USP e é também desse ano a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A contabilidade se faz importante devido a sua orientação em como melhorar a organização financeira da entidade; melhorar sua gestão financeira; aumentar o desempenho; possibilitar a prevenção de prejuízos e visar o lucro; prevenir-se de possíveis incidentes e análise dos tributos a serem pagos. Em consonância às vantagens supracitadas, Gonçalves e Baptista (2011, p.4) afirmam que:

Através do desenvolvimento das técnicas contábeis é possível registrar, consolidar, controlar e analisar todas as mutações patrimoniais e, dessa forma, dotar a administração das entidades de informações gerenciais não só necessárias, mas, invariavelmente, fundamentais ao processo decisório.

A contabilidade é dividida em diversos ramos de atividades como citado por Marion (2008, p. 26, 27):

Comerciais, denomina-se Contabilidade Comercial; Industrial, denomina-se Contabilidade Industrial; Públicas, denomina-se contabilidade pública; Bancárias, denomina-se Contabilidade Bancária; Hospitalares, denomina-se Contabilidade Hospitalar; Agropecuários, denomina-se Contabilidade Agropecuária; De seguros, denomina-se Contabilidade Securitária.

Na citação acima, foram abordados todos os temas da Contabilidade, porém para elaboração deste trabalho será estudado a fundo somente a Contabilidade de Custos nos tópicos abaixo.

2.2 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Contabilidade de Custos veio para suprir uma necessidade das indústrias na avaliação dos seus estoques, como diz Martins (2008, p. 23).

A Contabilidade de Custos nasceu da contabilidade financeira, quando da necessidade de avaliar estoques nas indústrias, tarefa essa que era fácil na empresa típica da era do mercantilismo. Seus princípios deveriam dessa finalidade primeira e, por isso, nem sempre conseguem atender completamente às suas outras duas mais recentes e provavelmente mais importantes tarefas, Controle e decisão.

De acordo com Martins (2008) foi após a Revolução Industrial (século XVIII) que a Contabilidade de Custos se desenvolveu muito, gerando informações tanto para controlar quanto para planejar e tomar decisões. Martins (2008, p.19) considera ainda que “para apuração do resultado de cada período, bem como o levantamento do balanço em seu final, bastava o levantamento dos estoques em termos físicos, já que sua medida em valores monetários era extremamente simples”.

2.3 MÉTODOS DE CUSTEIO

Os autores Garrison, Noreen e Brewer (2007) apontam os seguintes métodos de custeio: Custo Padrão, Custeio Baseado em Atividade, Custeio Variável, Custeio por Absorção, Custeio por Processos, Custeio por Ordem de Serviço, em seu livro.

2.3.1 Custeio por Absorção

Martins (2003), menciona em seu livro os seguintes métodos de custeio: Custeio por Processo, Custeio Variável, Custeio por Absorção, Custeio Baseado em Atividades, Custo Padrão.

Martins (2003, p. 24) define o Custeio por Absorção como “[...] a apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados, e só os de produção; todos os gastos relativos aos esforços de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos.”

O mesmo autor apresenta um esquema básico para demonstrar como funciona o Custo por Absorção: primeiro se separa os custos das despesas; segundo se apropria os custos diretos aos produtos e serviços; e por fim rateiam-se os custos indiretos.

Já Ferreira (2007, p.158) define o Custo por Absorção o método “[...] apropria todos os custos, fixo ou variáveis, à produção de determinado período. As despesas não ligadas à produção serão excluídas. ”Ainda o referido autor determina a seguinte fórmula para mensurar o custo por absorção de um produto:

$$\text{Custo} = (\text{Custo Fixo} + \text{Custos Variáveis}) / \text{Produção do Período}$$

2.3.2 Custeio Variável

O custeio variável aloca apenas o “[...] os custos e despesas variáveis (em relação a alguma base que represente o esforço produtivo ou de vendas) [...]. As despesas e os custos considerados fixos [...] deverão ser debitados contra o lucro do período.” (FERREIRA, 2007, p. 166).

Martins (2008, p.198) não discorda de Ferreira, descrevendo que “Com base, portanto, no Custeio Variável, só são alocados aos produtos os custos variáveis, ficando os fixos separados e considerados como despesas do período, indo diretamente para o Resultado; [...]”.

Já uma descrição mais completa do Custeio Variável é a seguinte:

No método de custeio variável, somente os custos de produção que variam com o volume é, que são tratados como custos de produtos. Isto normalmente inclui matéria-prima direta, mão de obra direta e a parcela variável dos custos gerais de produção. Os custos gerais fixos de produção não são tratados como custos de produtos, por

este método. Ao contrário, são tratados como custos do período e tal como ocorre com despesas de venda e administrativa, é lançado integralmente contra a receita em cada período. [...] O custeio variável também é às vezes chamado de custeio direto ou custeio marginal. (GARRISON; NOREEN; BREWER; 2007 p. 228).

2.3.3 Custeio Baseado em Atividades

Martins (2008, p.60) explica:

“é o custeio que procura reduzir sensivelmente as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos, discutidas nos três últimos capítulos. O ABC pode ser aplicado, também, aos custos diretos, principalmente à mão-de-obra direta, e é recomendável que o seja; mas não haverá, neste caso, diferenças significativas em relação aos chamados sistemas tradicionais”.

A diferença fundamental está no tratamento dado aos custos indiretos. Com o avanço tecnológico e a crescente complexidade dos sistemas de produção, em muitas indústrias os custos indiretos vêm aumentando continuamente, tanto em valores absolutos quanto em termos relativos, comparativamente aos custos diretos (destes, o item mão-de-obra Direta é o que mais vem decrescendo)”.

2.3.4 Custeio por Processo

Praticamente todas as obras que versam sobre contabilidade de custos tratam do assunto "custeio por processos", que pode ser melhor caracterizado e denominado como sistema de acumulação de custos por processo.

O sistema de acumulação de custos por processo, encontra-se geralmente onde há uma produção em massa de unidades idênticas em sequência de vários processos, dividindo-se os custos acumulados de um período pela quantidade produzida no período, para se chegar a custos unitários gerais e médios (HORNGREN, 1985 APUD SOUZA, CRUZ, PORTUGAL,2016),

No custeio por processo, os custos são acumulados por departamento, não sendo feito registros separados de custos por produtos.

Cada fase de fabricação desenvolve-se normalmente em uma seção produtiva (departamento), na qual são incorridos custos diretos e custos indiretos, gerando produtos cujas características não permitem o controle unitário, caso em que o acompanhamento dos custos é feito por: lote, família, grupo ou linha de produção, cabendo assim a acumulação por processos (MARION ET RIBEIRO, 2011 APUD SOUZA, CRUZ, PORTUGAL,2016 p 230).

O custeio por processo é o método de custeio em que os custos são atribuídos igualmente a unidades homogêneas, em determinado período, e é utilizado quando a produção é feita em fluxo contínuo.

2.3.5 Custeio por Ordem de Serviço

Segundo Zanluca (S D) este é o sistema no qual cada elemento do custo é acumulado segundo ordens específicas de produção referentes a um determinado produto ou lote de produtos. As ordens de produção são emitidas para o início da execução da atividade produtiva e nenhum trabalho poderá ser iniciado sem que seja devidamente precedido pela emissão da correspondente ordem de produção, “ordem de fabricação”, “ordem de serviço” ou “ordem de trabalho” são sinônimos de “ordem de produção”.

Está é uma condição indispensável para o adequado custeamento de uma ordem de produção, que é o mais adequado para o custeio de produtos por encomenda.

Seguindo a linha de pensamento de Zanluca (S D) esse sistema apresenta, como não poderia deixar de ser, algumas desvantagens. Dentre elas, destacamos:

- .custo administrativo elevado – o sistema exige considerável trabalho burocrático para o registro das informações minuciosas requeridas no adequado preenchimento das ordens de produção;
- .controles permanentes são necessários para assegurar a correção dos dados de material e de mão-de-obra direta apropriados a cada ordem de produção;
- .quando um embarque parcial é efetuado antes do encerramento da respectiva ordem de produção, faz-se necessária a utilização de estimativas para determinação do custo de vendas dos produtos enviados ao cliente. (Zanluca, S D)

O sistema de Ordem de Serviço é o mais apropriado para o custeio de produtos por encomenda, sendo pouco usado nas indústrias de produção em série.

2.4 ESTOQUE

Moreira (1993, p. 463), o define estoque como “[...] quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutiva, por algum

intervalo de tempo; constituem estoques tanto os produtos acabados que aguardam venda ou despacho, como matérias-primas [...].”

Seguindo a linha de pensamento do referido autor, o estoque é considerado como todo o acúmulo de mercadoria, matéria-prima ou material de expediente destinado para alguma finalidade. É essencial para as empresas, principalmente quando se trata de uma entidade comercial, afinal o capital investido nele será resultado da lucratividade adquirida atividade de comercialização.

Segundo Chiavenato (2014, p. 90):

Estoque é a composição de materiais – matérias-primas, materiais em processamento, materiais semiacabados, materiais acabados, produtos acabados que não é utilizada em determinado momento na empresa, mas que precisa existir em função de futuras necessidades. Assim, o estoque constitui todo o sortimento de materiais que a empresa possui e utiliza no processo de produção de seus produtos ou serviços.

O autor supracitado, ainda afirma que:

A acumulação de estoques em níveis adequados é uma necessidade para o funcionamento normal do sistema produtivo. Em contrapartida, os estoques representam um enorme investimento financeiro. Deste ponto de vista, os estoques são um ativo circulante necessário para que a empresa possa produzir e vender com um mínimo risco de paralisação ou de preocupação. Os estoques representam um meio de investimento de recursos, e podem alcançar uma respeitável parcela dos ativos totais da empresa (CHIAVENATO, 2014, P.90).

O estoque é um item essencial para a composição de uma empresa, seja ela industrial ou comercial. A forma como ele é armazenado e controlado, pode aumentar a lucratividade da entidade ou causar transtornos para a mesma.

A importância de manter um controle de estoque adequado também é representada pela citação de Ludicibus, Martins e Gelbcke (2000, p. 101)

Os estoques representam um dos ativos mais importantes do capital circulante e da posição financeira da maioria das companhias industriais e comerciais. Sua correta determinação no início e no fim do período contábil é essencial para uma apuração adequada do lucro líquido do exercício. Os estoques estão intimamente ligados às principais áreas de operação dessas companhias e envolvem problemas de administração, controle, contabilização e principalmente de avaliação.

Segundo Reichenback e Karpinski (2010, p.3):

Um bom controle de estoque e um monitoramento da sua movimentação são atividades indispensáveis para a lucratividade e para competitividade da empresa, porém, o custo do controle e gestão de estoque não deverá exceder os benefícios que estes possam proporcionar”.

Por ser um dos ativos mais importantes encontrados numa entidade, o Estoque, pois possui capacidade de liquidez rápida. Por este motivo, o controle de estoque tende a ser visto sob muita atenção e de maneira estratégica, integrando-o a todos os setores empresariais, já que atinge as diversas atividades existentes numa empresa.

2.4.1 Gestão de Estoque

De acordo com Viana (2009), gestão de estoque é um conjunto de atividades que visa, o atendimento das necessidades da empresa, com eficiência e menor custo, por um maior giro possível para o capital investido em materiais. Assim o objetivo principal consiste no equilíbrio entre estoque e consumo, o que será obtido mediante as seguintes regras e critérios.

- a. Impedir entrada de materiais desnecessários, mantendo em estoque somente os de real necessidade da empresa;
- b. Centralizar as informações que possibilitem o permanente acompanhamento e planejamento das atividades de gestão;
- c. Definir os parâmetros de cada material incorporado ao sistema de gestão de estoque, determinando níveis de estoque respectivos (máximo, mínimo e segurança);
- d. Determinar, para cada material, as quantidades a comprar, por meio dos respectivos lotes econômicos e intervalos de parcelamento;
- e. Analisar e acompanhar a evolução dos estoques da empresa, desenvolvendo estudo estatístico a respeito;
- f. Desenvolver e implantar política de padronização de materiais;
- g. Ativar o setor de compras para que as encomendas referentes a materiais com variação nos consumos tenham suas entregas acelerada; ou para reprogramar encomendas em andamento, em face das necessidades da empresa;
- h. Decidir sobre a regularização ou não de materiais entregues além da quantidade permitida, portanto, em excesso;
- i. Realizar frequentemente estudos, propondo alienação, para que os materiais obsoletos e inservíveis sejam retirados do estoque. (VIANA,2009. P 117).

De acordo com Viana (2009.p 117). “A manutenção de estoque requer investimento e gastos elevados. Evitar tê-los em números reduzidos de itens e quantidades mínimas ou em excesso e um risco com a realidade do dia, dia.”

2.4.2 Curva ABC

De acordo com Viana (2009), trata-se de um método que estabelece prioridades, obrigações a cumprir como o grau de importância de cada item do estoque.

Após ordenados pela importância relativa, as classes da curva ABC podem ser definidas:

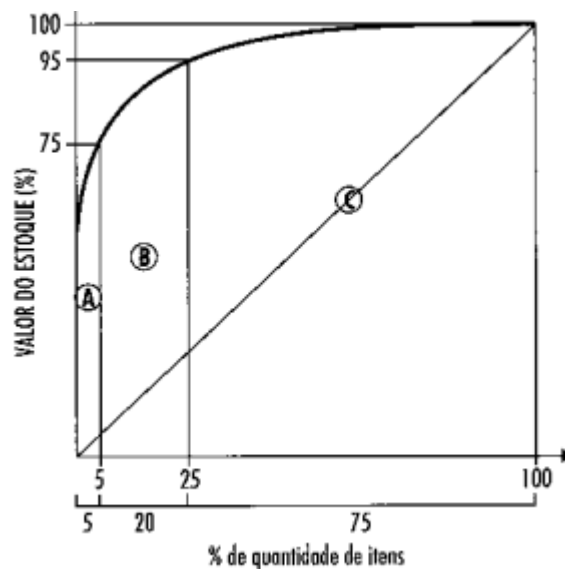
Classe A: grupo de itens mais importante que devem ser tratados com atenção bem especial;

Classe B: grupo de itens em situação intermediária entre as classes A e C;

Classe C: grupo de itens menos importante que justificam pouca atenção. (VIANA,2009 p. 64).

A figura 01 demonstra exemplo de uma curva ABC.

Figura 01: Modelo Curva ABC



Fonte: Viana (2009 p.65).

De acordo com Viana, (2009 p. 66):

A construção da curva ABC compreende três fases distintas.

a. elaboração de tabela mestra;

b. construção do gráfico;

c. interpretação do gráfico, com identificação plena de percentuais e quantidades de itens envolvidos em cada classe, bem como de sua respectiva faixa de valores. (VIANA,2009. P 66).

De acordo com Viana (2009), para entender melhor o processo de construção, serão adotados um rol de 10 itens de uma hipotética empresa, como está representado na Tabela 01.

Tabela 01: Relação anual de materiais utilizados pela empresa

MATERIAL	RS PREÇO UNITARIO	CONSUMO ANUAL UNIDADES	VALOR DO CONSUMO ANUA EM RS
X-01	25,00	200	5.000,00
X-02	16,00	5.000	80.000,00
X-03	50,00	10	500,00
X-04	100,00	100	10.000,00
X-05	0,15	200.000	30.000,00
X-06	0,01	100.000	1.000,00
X-07	8,00	1.000	8.000,00
X-08	2,00	20.000	40.000,00
X-09	70,00	10	700,00
X-10	5,00	60	300,00

Fonte: Viana (2009 p.66).

De acordo com Viana (2009, p. 67):

Observa-se que os materiais estão ordenados por código, o que não interessa, pois pretendemos interpretar o valor deles, motivo pelo qual será necessária sua transformação.”

- a. ordenar o total do consumo par ordem decrescente de valor;
- b. obter o total do consumo acumulado;
- c. determinar as percentagens com relação ao valor total do consumo acumulado.

A Tabela 02 demonstra essa transformação:

Tabela 02: Tabela mestra para a construção da Curva ABC

Material	Valor do consumo anual, EM R\$	Valor do consumo acumulado, EM R\$	% sobre o Valor Total ACUMULADO
X-D2	80.000,00	80.000,00	45,58
X-08	40.000,00	120.000,00	68,37
X-05	30.000,00	150.000,00	85,47
X-04	10.000,00	160.000,00	91,16
X-07	8.000,00	168.000,00	95,72
X-01	5.000,00	173.000,00	98,57
X-06	1.000,00	174.000,00	99,14
X-09	700,00	174.700,00	99,54
X-03	500,00	175.200,00	99,82
X-10	300,00	175.500,00	100,00

Fonte: Viana (2009 p.67).

A percentagem sobre o valor total do consumo acumulado e obtida por meio da seguinte fórmula:

$$\frac{VCA}{TA} = \frac{X}{100}$$

onde: X = valor% a ser calculado, para cada item;
 VCA= valor do consumo acumulado;
 TA = valor total do consumo acumulado.

2.4.3 Estoque Mínimo

Segundo Paoleschi (2014), o estoque mínimo determina a quantidade total de peças que estão no estoque, destinadas a cobrir possíveis atrasos no suprimento, necessidades do controle de qualidade, trânsito e a margem de segurança para flexibilidade da produção, com o objetivo de garantir o funcionamento eficaz do sistema produtivo, sem riscos e faltas.

Ele é a garantia do processo produtivo, porém seu custo é permanente, sendo assim deve ser calculado com muito critério para não pagar muito o inventário e o custo do produto.

Entre os motivos que causam essas faltas, temos:

- ✓ Oscilações no consumo;
- ✓ Variações no programa de produção;
- ✓ Rejeição de lote por parte do controle de qualidade;
- ✓ Diferenças de inventário;
- ✓ Atraso do fornecedor

2.4.4 Estoque Máximo

Segundo Paoleschi (2014), o estoque máximo define-se pela soma do estoque mínimo com o lote de compra no momento do recebimento. Ele vai definir o tamanho do espaço que aquele item vai ocupar no almoxarifado ou armazém no

momento do seu recebimento. A quantidade de estoque máximo ou mínimo depende da média de consumo mensal.

2.4.5 Estoque Médio

De acordo com Ricardo (2021,n.p.)

O estoque médio é um cálculo que estima o valor ou número de um determinado bem ou conjunto de mercadorias durante dois ou mais períodos de tempo especificados, também é o valor médio do estoque em um determinado período de tempo, que pode variar do valor médio do mesmo conjunto de dados, e é calculado pela média dos valores iniciais e finais do estoque em um período especificado.

O estoque é o valor de todas as mercadorias prontas para venda ou de todas as matérias-primas para criar as mercadorias que são armazenadas por uma empresa.

Uma vez que dois pontos nem sempre representam com precisão as mudanças no estoque em diferentes períodos de tempo, ele é frequentemente calculado usando o número de pontos necessários para refletir com mais precisão as atividades em um determinado período de tempo.

Ricardo (2021), cita como exemplo: se uma empresa estava tentando calcular o estoque médio ao longo de um ano fiscal, pode ser mais preciso usar a contagem de estoque do final de cada mês, incluindo o mês base. Os valores associados a cada ponto são somados e divididos pelo número de pontos, neste caso, 13, para determinar o estoque médio. Os números médios de estoque podem ser usados como um ponto de comparação ao observar o volume geral de vendas, permitindo que uma empresa rastreie as perdas de estoque que podem ter ocorrido devido a roubo ou encolhimento, ou devido a produtos danificados causados por manuseio incorreto. Também é responsável por qualquer estoque perecível que tenha expirado.

A fórmula para o estoque médio pode ser expressa da seguinte forma:

$$\text{Estoque médio} = (\text{estoque atual} + \text{estoque anterior}) / \text{número de períodos.}$$
 Uma empresa de calçados tem interesse em gerenciar melhor seu estoque. O estoque atual em seu depósito é igual a \$ 10.000. Isso está de acordo com o estoque dos três meses anteriores, avaliados em \$ 9.000, \$ 8.500 e \$ 12.000.
 Ao calcular uma média de estoque de três meses, a empresa de calçados atinge a média adicionando o estoque atual de \$ 10.000 aos três meses

anteriores de estoque, registrado como \$ 9.000, \$ 8.500 e \$ 12.000, e dividindo-o pelo número de pontos de dados, como segue:
 Estoque médio = $(\$ 10.000 + \$ 9.000 + \$ 8.500 + \$ 12.000) / 4$
 Isso resulta em um estoque médio de \$ 9.875 durante o período de tempo sendo examinado. (RICARDO, 2021, n.p.)

Ricardo (2021, n.p.) cita como principais vantagens:

- . é um cálculo que estima o valor ou número de um determinado bem ou conjunto de mercadorias durante dois ou mais períodos de tempo especificados
- . é o valor médio de um estoque dentro de um determinado período de tempo, que pode variar do valor mediano do mesmo conjunto de dados.
- . os valores médios de estoque podem ser usados como um ponto de comparação ao observar o volume geral de vendas, permitindo que uma empresa acompanhe as perdas de estoque.

A gestão de estoques é um fator chave de sucesso para as empresas, pois lhes permite gerenciar melhor seus custos, vendas e relações comerciais.

2.4.6 Giro de Estocagem

De acordo com Pozo (2010), giro de estoque é a avaliação do capital investido em estoques comparado com o custo das vendas anuais.

Para calcularmos a rotatividade, é necessário possuímos o valor dos estoques e dividirmos pelo custo anual das vendas. O valor de estoque pode ser utilizado em quantidades monetárias ou quantidades de peças. Custo anual das vendas representa o valor anual das vendas menos a mão-de-obra e as despesas gerais que se resumem nos custos dos materiais comprados no ano. A fórmula a seguir representa o modelo de cálculo da rotatividade. $R = \frac{\text{Custo das vendas anuais}}{\text{Estoques}}$; $R = \frac{CV}{E}$. (POZO, 2010 p 47).

De acordo com Pozo (2010, p.47) "sabendo a rotatividade dos estoques, podemos determinar também o período de tempo que esse estoque suporta."

2.4.7 Controle x Gestão de Estoque

De acordo com Oliveira e Silva (2005), o Controle de estoques é o procedimento adotado para registrar, fiscalizar e gerir a entrada e saída de mercadorias e produtos, seja numa indústria ou no comércio. O controle de estoque

deve ser utilizado tanto para matéria prima, mercadorias produzidas e/ou mercadorias vendidas. O objetivo do controle de estoque é também financeiro, pois a manutenção de estoques é cara e o gerenciamento do estoque deve permitir que o capital investido seja minimizado. Ao mesmo tempo, não é possível para uma empresa trabalhar sem estoque.

Apesar de sua importância, complexidade e extensão, a gestão de estoques é ainda negligenciada em muitas empresas, sendo classificada como uma questão de estratégia e restringida à tomada de decisões em níveis organizacionais mais baixos. Outras empresas, entretanto, já percebem como a gestão de estoque pode trazer vantagens competitivas e estão inclusive olhando os estoques ao longo de toda a cadeia de suprimentos da qual fazem parte. (GARCIA, REIS, MACHADO E FERREIRA FILHO, 2006, p.10)

Ainda segundo Oliveira e Silva (2005), a boa gestão do controle de estoque nas empresas contribui de forma gradativa para o equilíbrio entre compra e venda, sendo assim, um fator de grande importância para o sucesso de qualquer entidade. A partir do estudo das estratégias contábeis para gestão e controle de estoque, podemos definir como principais melhorias para a otimização de recursos, a redução de prejuízos e melhoria e a integração com a gestão financeira.

a) Otimização de recursos – A qualidade do controle de estoque agrega de forma indispensável na otimização dos recursos. Através dessa gestão, é possível reduzir a quantidade de erros, e assim criar uma vantagem competitiva, fazendo a distribuição dos seus recursos financeiros, sem os comprometer sem necessidade. A melhoria da saúde financeira da empresa está relacionada à integração de forma coerente do estoque com os outros setores da empresa, livrando-se do que não é realmente importante, abrindo o espaço para novidades e oportunidades.

b) Redução de Prejuízos - O controle de estoque é o encarregado por apurar os prováveis desperdícios de materiais, bem como prejuízos ocasionados pela sua falta de organização. Num ambiente bem estruturado, possíveis perdas, defeitos e furtos serão evitados, contribuindo para que o estoque continue sendo um setor de resultados para a empresa. Além disso, o controle adequado de estoque, ajuda na previsão de quantidades de mercadorias, permitindo um atendimento satisfatório para os clientes.

c) Integração com a Gestão Financeira - O estoque tende a ser visto pelos seus investidores, como dinheiro aplicado, e não como reduto de insumos e mercadorias acumulados. Então, a gestão financeira se faz presente, já que gerencia a entrada e saída de montantes no que se refere às mercadorias, assim como indica o aumento ou a redução de novos pedidos, redirecionando o custo e formação de preço de venda.

As autoras Oliveira e Silva (2005), também afirmam que a gestão de estoque age como protetora do aumento dos preços, ou seja, é quem incentiva a economia na produção e mais, é a gestão quem protege as empresas das incertezas na demanda e no tempo de reabastecimento do estoque. É necessário gerir as tarefas do dia-a-dia, ou seja, o responsável dentro desta organização fica encarregado de controlar as possíveis necessidades dos clientes, a reposição do estoque e assim a saída deste determinado produto.

2.5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUE

2.5.1 Método PEPS

O método PEPS (FIFO) é conhecido como: Primeiro a entrar, Primeiro a sair (First in, First out). Esse método prioriza a ordem cronológica de entrada dos produtos no estoque, ou seja, sai o material que primeiro integrou o estoque, sendo substituído pela mesma ordem cronológica em que foi recebido, pois os materiais circulam de forma contínua e ordenada (DIAS, 2006).

O método PEPS apresenta uma variação chamada de Primeiro que EXPIRA é o Primeiro que sai. É destinado àqueles produtos que tem prazos de validade. Muitas vezes um produto comprado em determinada data poderá ter um prazo de validade superior a um produto comprado posteriormente. Isto ocorre porque as empresas fabricantes mantêm estoques distribuídos por diversos fornecedores e as empresas públicas podem comprar destes diversos fornecedores, portanto os produtos comprados em datas diferentes podem apresentar contradições neste sentido. Cabe ao gestor verificar a situação e ajustar seus controles para cada um dos tipos de situação. (KUMMER, 2012, p.59)

Observe que, das 150 unidades iniciais compradas a R\$8,00, restaram 50 após a saída de 100 unidades, e as demais são aquelas compradas posteriormente a R\$ 6,00 cada. Se houvesse novo pedido de saída de materiais, as

50 unidades mais antigas deveriam ser fornecidas antes das demais. Observe que não foi calculado o custo médio, pois esta é a grande diferença nesta avaliação. Observe na coluna SALDOS, os valores.

Figura 02: Método PEPS

DIA	No. DOC.	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS	
		QTDE.	PREÇO	TOTAL	QTDE.	PREÇO	TOTAL	QTDE.	TOTAL
1	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00				0	R\$ 0,00
2	123	150	R\$ 8,00	R\$ 1.200,00				150	R\$ 1.200,00
12	126	200	R\$ 6,00	R\$ 1.200,00				350	R\$ 1.400,00
28	131				100	R\$ 8,00	R\$ 800,00	250	R\$ 1.600,00

Fonte: Kummer (2012, p. 59)

2.5.2 Método UEPS

O método UEPS (LIFO) é conhecido como: Último a entrar, Primeiro a sair (*Lastin, First out*). Esse método de avaliação considera que devem em primeiro lugar sair as últimas peças que deram entrada no estoque, o que faz com que o saldo seja avaliado ao preço das últimas entradas. Nesse caso é o método mais recomendado em períodos inflacionários, pois assim uniformiza o preço dos produtos em estoque para a venda no mercado consumidor e baseia-se teoricamente na premissa de que o estoque de reserva é o equivalente ao ativo fixo. O emprego desse método pela administração de material por certo período de tempo tende a estabilizar o estoque.

A nova legislação determina que a avaliação dos estoques seja feita pelo custo médio. Porém, é visível que o modelo de avaliação do custo médio não atende aos problemas da validade dos produtos. O risco de deterioração e da perda de materiais pode ser significativo. Por outro lado nem todos os materiais têm prazos de validade, ou mesmo o prazo pode ser tão alongado que o risco de prejuízo pode ser desprezado. Trabalhar com o UEPS é mais simples e fácil. Como resolver a questão? A princípio o administrador pode usar uma combinação de modelos, do ponto de vista operacional, usar o PEPS ou o UEPS e do ponto de vista contábil o custo médio. Com os modernos equipamentos e sistemas de informação esta questão pode ser facilmente resolvida. Será necessário então um melhor controle e a apropriação de mais tecnologia (e de mais pessoal competente na área). Cada unidade de embalagem (a menor unidade aceita para se controlar) deve ser identificada. (KUMMER,2012, p. 61)

Observe que a última saída de materiais ocorrida no dia 28 foi de 100 unidades. Como o controle é feito pelo último que entra sendo o primeiro que sai, a saída de 100 unidades corresponde ao último recebimento. O último recebimento foi adquirido por R\$6,00 a unidade, portanto a baixa do estoque corresponde a R\$ 600,00. O saldo deve ser recalculado e passa a valer R\$ 1.800,00

Figura 03: Método UEPS

DIA	No. DOC.	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDOS	
		QTDE.	PREÇO	TOTAL	QTDE.	PREÇO	TOTAL	QTDE.	TOTAL
1	0	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00				0	R\$ 0,00
2	123	150	R\$ 8,00	R\$ 1.200,00				150	R\$ 1.200,00
12	126	200	R\$ 6,00	R\$ 1.200,00				350	R\$2.400,00
28	131				100	R\$ 6,00	R\$600,00	250	R\$1.800,00

Fonte: Kummer (2012, p. 61)

2.5.3 Método do Custo Médio

O método mais utilizado para avaliação de estoque é o método de custo médio ponderado. Este tem por base avaliativa de preços todas as retiradas de materiais, pois, possibilita ter um preço médio do total de material estocado. Neste contexto, calcula-se a média entre o somatório do custo total e o somatório das quantidades, chegando a um valor médio de cada unidade. Cada valor médio de unidade em estoque se altera pela compra de outras unidades por um preço diferente (KOXNE; HAUSSMANN; BEUREN, 2006).

Por exemplo, considere o seguinte livro-razão de estoque para Eletrônicos de Sam:

Figura 04: Método do Custo Médio

Data de compra	Quantidade	Preço por unidade	Custo total
01/jan	20	R\$ 1.000,00	R\$ 20.000,00
18/jan	15	R\$ 1.020,00	R\$ 15.300,00
10/fev	30	R\$ 1.050,00	R\$ 31.500,00
20/fev	10	R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
05/mar	25	R\$ 1.380,00	R\$ 34.500,00
Total	100		R\$ 113.300,00

Fonte: Kummer (2012, p. 61)

Suponha que a empresa vendeu 72 unidades no primeiro trimestre. O custo médio ponderado é o estoque total adquirido no trimestre, R\$ 113.300, dividido pela contagem total do estoque do trimestre, 100, para uma média de R\$ 1.133 por unidade. O custo das mercadorias vendidas será registrado como 72 unidades vendidas x R\$ 1.133 custo médio = R\$ 81.576. O custo das mercadorias disponíveis para venda, ou estoque no final do período, serão os 28 itens restantes ainda no estoque x R\$ 1.133 = R\$ 31.724.

3 RESULTADO DA PESQUISA

No dia 17 de Setembro do corrente ano, foi realizado uma entrevista com proprietário da uma Loja de departamentos no seguimento de cama, mesa, banho e utensílios domésticos, que exerce atividade tanto de venda interna, como com vendedores externos, realizando vendas em cidades próximas. A pesquisa teve por finalidade identificar a real necessidade da empresa, visando levantar informações para a utilização, prática e sugestão de implantação do controle de estoque na referida empresa.

Inicialmente o entrevistado foi questionado de quais as ferramentas ele utiliza para controlar e gerir estoque das mercadorias para revenda. Segundo o proprietário todo estoque da loja é mantido em prateleiras, as mercadorias são alocadas sempre no mesmo lugar e nas mesmas quantidades, e que não utiliza Sistema de controle, sendo que ele mesmo faz a contagem quando percebe que determinado produto teve diminuição na prateleira, por meio dos espaços vazios, e quando chega as mercadorias que ele compra para repor, não faz nenhum controle. Apenas se baseia no que vendeu, que teoricamente é a quantidade que ele compra, e aloca no mesmo lugar.

O entrevistado reconhece a importância das ferramentas de controle de estoque, seja ela manual ou via sistema, para acompanhamento das vendas, reposição das mercadorias e apuração de lucro e despesas, no entanto o mesmo não tem o hábito de utilizar sistemas e planilhas, pois aprendeu desde a adolescência, a realizar o controle de forma intuitiva com sua família. Para as vendas externas ele possui uma planilha com a quantidade de mercadoria repassada a cada vendedor, e é feito uma conferência de venda semanal, repondo as mercadorias vendidas.

Para a atividade de venda externa ele informou que possui o controle minucioso de combustível de cada carro, e as mercadorias entregue aos vendedores externos, são colocadas numa planilha onde é descrito cada item e seu valor, bem como no final, o valor total de mercadorias. Cada cliente externo tem uma ficha preenchida com dados pessoais, e nessa ficha também é anotado a mercadoria vendida e o valor

O entrevistado foi questionado sobre qual a forma utilizada para definir o preço de venda das mercadorias; ele afirmou que coloca uma porcentagem padrão em todas mercadorias da loja e o dobro dessa porcentagem nas mercadorias destinadas as vendas externas. Mesmo não tendo controle minuciosamente das despesas e receitas ele afirma que não tem tido prejuízo.

O entrevistado foi questionado ainda sobre qual o procedimento realizado pela loja em caso de devolução de mercadoria, assim o entrevistado respondeu que, quando um cliente liga fazendo uma reclamação, seja ela qual for, desde valor até defeito no produto, ele negocia com o cliente, dando desconto no produto ou mesmo trocando para a satisfação do mesmo.

O proprietário disse que até possui um sistema de gerenciamento da loja, que seria de fácil manuseio, porém não utiliza pois disse que dá muito trabalho para implanta-lo.

Por fim, o entrevistado foi questionado sobre se a forma como gerencia o estoque da loja, traz as informações necessárias para que possa contribuir no controle de compras de novas mercadorias, reposição de mercadorias com mais rotatividade e/ou extinção de novos pedidos de mercadorias que não tem saída, e segundo ele, a forma manual que atualmente ele realiza o controle traz sim as informações necessárias e suficientes para sua gestão.

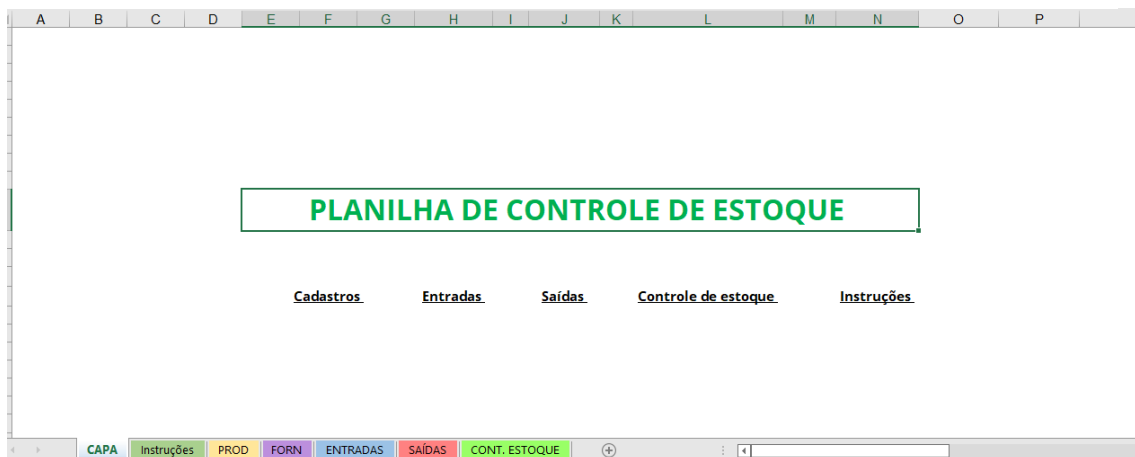
Dessa maneira, como pode ser observado na entrevista realizada com o proprietário, é uma empresa que, embora já adequado a uma rotina de trabalho de anos, se implantasse o sistema de gerenciamento, o proprietário teria um controle minucioso das receitas e despesas da sua loja.

4 PROPOSTA DE PLANILHA UNIFICADA PARA CONTROLE DE ESTOQUE

Com base em toda teoria estudada, nas pesquisas realizadas e na importância de realização do controle de estoque para as empresas este trabalho tem como proposta para realização de controle de estoque a implementação de uma planilha unificada de fácil manuseio, por ser uma planilha autoexplicativa. Neste tópico será realizada a descrição do manuseio desta planilha.

Abrindo a planilha, na pasta denominada CAPA, é **possível** encontrar um link com os itens das pastas subsequentes, como mostra figura 05 abaixo:

Figura 05: Página Inicial Planilha de Controle de Estoque



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Clicando na célula que deseja usar, esta já vai automaticamente para a pasta selecionada.

A planilha conta também uma pasta de INSTRUÇÕES de uso que serão descritas na explicação de cada uma das planilhas propostas.

Seguindo a planilha, vem a aba de Cadastro de Produtos, como pode ser observado na figura 06 abaixo.

Figura 06: Cadastro de Produtos

CADASTRO DE PRODUTOS					
Dúvidas?					
PRODUTOS		FORNECEDORES			
ITEM	CÓDIGO PRÓPRIO	UNIDADE DE MEDIDA	ESTOQUE MÍNIMO	CUSTO UNITÁRIO	PREÇO UNITÁRIO
Lençol Solteiro	LS01	Unidade	30	R\$ 9,90	R\$ 20,00
Lençol Casal	LC02	Unidade	30	R\$ 14,90	R\$ 29,00
Copo vidro 350ml	CV03	CJ 6UN	45	R\$ 5,00	R\$ 10,00
Taça Água	TA04	CJ 4UN	40	R\$ 12,99	R\$ 25,00
Taça Vinho	TV05	CJ 4UN	50	R\$ 13,80	R\$ 27,60
Cadeira	CD06	Unidade	43	R\$ 38,80	R\$ 77,60
Prato	PR07	Unidade	60	R\$ 5,50	R\$ 11,00
Patinete	PA08	Unidade	23	R\$ 95,00	R\$ 190,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Esta aba faz parte do conjunto de 3 abas para cadastro de informações. Nela, você pode cadastrar os dados referentes aos PRODUTOS. Esta tabela possui uma Validação de Dados que impede o cadastro de produtos duplicados.

Para cadastrar um novo PRODUTO, basta preencher a primeira linha vazia logo abaixo da tabela. Ela está configurada de modo que toda a formatação da linha e fórmulas usadas sejam arrastadas automaticamente para a nova linha.

Em seguida, para melhor organização e controle, também é necessário realizar o Cadastro de Fornecedores, como pode ser observado na figura 07 abaixo.

Figura 07: Cadastro de Fornecedores

PRODUTOS **FORNECEDORES**

EMPRESA	CONTATO	E-MAIL	ENDEREÇO	TOTAL COMPRADO
Fornecedor 1	(21) 95344-9193	fornecedor1@gmail.com	Rua Fornecedor 1, Santa Maria -RS	R\$ 10.000,00
Fornecedor 2	(21) 95344-9193	fornecedor1@gmail.com	Rua Fornecedor 1, Santa Maria -RS	R\$ 20.000,00
Fornecedor 3	(21) 95344-9193	fornecedor1@gmail.com	Rua Fornecedor 1, Santa Maria -RS	R\$ 25.000,00
Fornecedor 4	(21) 95344-9193	fornecedor1@gmail.com	Rua Fornecedor 1, Santa Maria -RS	R\$ 30.000,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Aqui, é possível cadastrar os dados referentes aos fornecedores para facilitar a localização em caso de necessidade. Esta aba da tabela também possui uma Validação de Dados que impede o cadastro de fornecedores duplicados. Para cadastrar um novo FORNECEDOR, basta preencher a primeira linha vazia logo abaixo da tabela.

Na aba ENTRADA é possível registrar todas as entradas, ou seja, compras para recomposição de estoque, organização e controle como pode ser observado na figura 08 abaixo.

Figura 08: Entrada de Produtos

CONTROLE DE ENTRADAS Dúvidas?

DATA DA COMPRA	PRODUTO	FORNECEDOR	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	VALOR TOTAL DA COMPRA
02/01/2022	Lençol Solteiro	Fornecedor 1	50	R\$ 9,90	R\$ 495,00
02/01/2022	Lençol Casal	Fornecedor 1	50	R\$ 14,90	R\$ 745,00
02/01/2022	Copo vidro 350ml	Fornecedor 1	100	R\$ 5,00	R\$ 500,00
02/01/2022	Taça Água	Fornecedor 1	60	R\$ 12,99	R\$ 779,40
02/01/2022	Taça Vinho	Fornecedor 1	80	R\$ 13,80	R\$ 1.104,00
03/01/2022	Cadeira	Fornecedor 1	65	R\$ 38,80	R\$ 2.522,00
04/01/2022	Prato	Fornecedor 1	200	R\$ 5,50	R\$ 1.100,00
05/01/2022	Patinete	Fornecedor 2	45	R\$ 95,00	R\$ 4.275,00
	0			#ND	#ND
	0			#ND	#ND
	0			#ND	#ND
	0			#ND	#ND
	0			#ND	#ND

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Para cadastrar uma nova ENTRADA de um produto, basta utilizar a Validação de Dados (lista de opções) que se encontra nas células da coluna de PRODUTO. Essa lista se atualiza automaticamente quando você cadastra um novo produto na aba de CADASTRO. Para registrar uma nova ENTRADA, basta preencher a primeira linha vazia logo abaixo da tabela. Ela está configurada de modo que toda a formatação da linha e fórmulas usadas sejam arrastadas automaticamente para a nova linha.

Na aba SAÍDA é possível registrar todas as saídas realizadas na empresa, ou seja, todas as vendas de produtos, como pode ser observado na figura 09 abaixo.

Figura 09: Saídas de produtos

CONTROLE DE SAÍDAS									Dúvidas?
DATA DA VENDA	PRODUTO	QUANTIDADE	QUANT. DEVOLVIDA	DATA DA DEVOLUÇÃO	QUANT. VENDIDA	ESTOQUE ACUMULADO	PREÇO UNITÁRIO	VALOR TOTAL DA VENDA	
05/01/2022	Lençol Solteiro	3			3	47	R\$ 20,00	R\$ 60,00	
06/01/2022	Taça Água	2			2	58	R\$ 25,00	R\$ 50,00	
07/01/2022	Taça Vinho	60	1	06/01/2022	59	21	R\$ 27,60	R\$ 1.628,40	
08/01/2022	Copo vidro 350ml	30			30	70	R\$ 10,00	R\$ 300,00	
09/01/2022	Lençol Casal	10	2	10/01/2022	8	42	R\$ 29,00	R\$ 232,00	
10/01/2022	Cadeira	65			65	0	R\$ 77,60	R\$ 5.044,00	
11/01/2022	Patinete	5	1	15/01/2022	4	41	R\$ 190,00	R\$ 760,00	
					0	0	#N/D	#N/D	
					0	0	#N/D	#N/D	
					0	0	#N/D	#N/D	
					0	0	#N/D	#N/D	
					0	0	#N/D	#N/D	
					0	0	#N/D	#N/D	
					0	0	#N/D	#N/D	

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A coluna QUANTIDADE possui uma Validação de Dados que impede que seja registrada uma venda caso não tenha estoque no momento da venda. É importante ficar atento na coluna de ESTOQUE ACUMULADO, pois a sua venda depende do seu saldo em estoque. Você pode verificar o status de cada produto na aba de CONTROLE DE ESTOQUE, explicada mais abaixo.

Para cadastrar uma nova SAÍDA de um produto, preencha as colunas da tabela como pede. As colunas de Quantidade Devolvida e Data da Devolução devem ser preenchidas SOMENTE se houver devolução da Venda. Para registrar uma nova SAÍDA, basta preencher a primeira linha vazia logo abaixo da tabela. Ela está configurada de modo que toda a formatação da linha e fórmulas usadas sejam arrastadas automaticamente para a nova linha.

Na aba **CONTROLE DE ESTOQUE** é possível observar toda movimentação realizada pela empresa, facilitando assim a organização e controle para fins gerenciais, como pode ser observado na figura 10 abaixo.

Figura 10: Página Inicial Planilha de Controle de Estoque

CONTROLE DE ESTOQUE								Dúvidas?
Check automático: A tabela de Controle de Estoque está completa? Não! Tabela de Controle de Estoque defasada, acrescentar produto faltante.								
PRODUTOS	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO	ESTOQUE MÍNIMO	STATUS	RECEITA TOTAL	CUSTO TOTAL	LUCRO/PREJUÍZO TOTAL
Lençol Solteiro	50	3	47	30	Estoque Confortável	R\$ 60,00	R\$ 0,00	R\$ 60,00
Lençol Casal	50	8	42	30	Estoque Confortável	R\$ 232,00	R\$ 495,00	-R\$ 263,00
Copo vidro 350ml	100	30	70	45	Estoque Confortável	R\$ 300,00	R\$ 745,00	-R\$ 445,00
Taça Água	60	2	58	40	Estoque Confortável	R\$ 50,00	R\$ 500,00	-R\$ 450,00
Taça Vinho	80	59	21	50	Estoque Perigoso	R\$ 1.628,40	R\$ 779,40	R\$ 849,00
Cadeira	65	65	0	43	Sem Estoque	R\$ 5.044,00	R\$ 1.104,00	R\$ 3.940,00
Patinete	45	4	41	23	Estoque Confortável	R\$ 760,00	R\$ 1.100,00	-R\$ 340,00
Jg Talheres	60	0	60	49	Estoque Confortável	R\$ 0,00	R\$ 4.275,00	-R\$ 4.275,00
						R\$ 0,00	#N/D	#N/D
						R\$ 0,00	#N/D	#N/D
						R\$ 0,00	#N/D	#N/D
						R\$ 0,00	#N/D	#N/D
						R\$ 0,00	#N/D	#N/D
						R\$ 0,00	#N/D	#N/D

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

É importante ressaltar que na aba **CONTROLE DE ESTOQUE**, a única coluna a ser preenchida manualmente é a de **PRODUTO**, apenas quando um novo produto for adicionado à sua aba de **CADASTRO DE PRODUTOS**. Assim, toda vez que um novo produto for adicionado na aba de **CADASTRO DE PRODUTO**, a célula F4 da aba **CONTROLE DE ESTOQUE** apontará que a tabela está defasada. Para corrigir isso, basta adicionar este produto recém-cadastrado também na tabela de **CONTROLE DE ESTOQUE**. O processo para adicionar um novo produto é o mesmo feito para as outras tabelas: preencher a última linha vazia logo abaixo da tabela. Vale ressaltar que necessário preencher somente a coluna de **PRODUTO** já é suficiente para que todas as fórmulas das demais colunas sejam calculadas. Seguindo esse passo a passo a mensagem na célula F4 vai mudar para "Sim!" e a tabela de Controle de Estoque estará 100% atualizada!

Nesta tabela, também é possível verificar a situação atual de estoque de cada um dos seus produtos. Os status possíveis são os seguintes:

(a) **Estoque Confortável:** Você possui estoque suficiente para as vendas daquele produto. A linha daquele produto ficará verde.

(b) Estoque Perigoso: Você ainda possui estoque, porém ele está abaixo do mínimo de segurança estabelecido. A linha daquele produto ficará pintada de amarelo.

(c) Sem Estoque: Se o seu estoque zerar, esta mensagem aparece e a linha da tabela fica vermelho.

Todas as planilhas na célula do canto superior direito, possui o link DÚVIDAS, onde é só clicar nela que será direcionado para a pasta instruções e tire suas dúvidas.

4.1 PLANILHA FINANCEIRA PARA AUXILIO GERENCIAL

Em complemento a proposta deste trabalho propõe-se também a utilização de uma planilha financeira visando controlar a lucratividade da empresa e melhorar a gestão dela.

Nas figuras abaixo é possível identificar como é feito o manuseio da planilha.

Figura 11: Planilha de Controle Financeiro

Planilha de Controle Financeiro	
Empresa	LOJA PARA TODOS
CNPJ	42.168.835/0001-03
Ano em questão	2022
Categorias	
Receitas	Despesas
Vendas	Compras de mercadorias
Rendas Extraordinárias	Fornecedores
Multas e Juros Recebidos	Compras anuladas
Financiamento	Bonificações a compradores
Entradas	Ferramentas (e-commerce, marketing, pagamento e etc)
Contas a receber	Despesas diversas com vendas
Aluguis Itros	Comissão sobre vendas

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Na primeira pasta, denominada Categoria, está o Nome da Empresa, CNPJ e o ano em questão. Nesta aba também devem ser descritas as categorias de Receitas e Despesas para a instrução do funcionário que irá manusear a planilha.

Após o correto preenchimento mensal é possível acompanhar mês a mês, na aba VISÃO GERAL, o resultado da movimentação de forma resumida, como pode ser observado na figura 12 abaixo.

Figura 12: Visão geral das movimentações

VISÃO MÊS A MÊS											
(ATENÇÃO: essa aba inteira é preenchida automaticamente ao longo do ano, não é necessário editar)											
RESULTADO	JANEIRO	RESULTADO	FEVEREIRO	RESULTADO	MARÇO	RESULTADO	ABRIL	RESULTADO	MAIO	RESULTADO	JUNHO
SALDO INICIAL	R\$ 150.000,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00
Total geral	R\$ 155.800,00	Total geral	R\$ 502.000,00	Total geral	R\$ 155.800,00	Total geral	R\$ 33.800,00	Total geral	R\$ 155.800,00	Total geral	R\$ 155.800,00
LUCRO/DEFICIT	R\$ 5.800,00	LUCRO/DEFICIT	R\$ 346.200,00	LUCRO/DEFICIT	R\$ 0,00	LUCRO/DEFICIT	#####	LUCRO/DEFICIT	R\$ 0,00	LUCRO/DEFICIT	R\$ 0,00
RESULTADO	JULHO	RESULTADO	AGOSTO	RESULTADO	SETEMBRO	RESULTADO	OUTUBRO	RESULTADO	NOVEMBRO	RESULTADO	DEZEMBRO
SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00	SALDO INICIAL	R\$ 155.800,00
Total geral	R\$ 155.800,00	Total geral	R\$ 155.800,00	Total geral	R\$ 155.800,00	Total geral	R\$ 155.800,00	Total geral	R\$ 155.800,00	Total geral	R\$ 155.800,00
LUCRO/DEFICIT	R\$ 0,00	LUCRO/DEFICIT	R\$ 0,00	LUCRO/DEFICIT	R\$ 0,00	LUCRO/DEFICIT	R\$ 0,00	LUCRO/DEFICIT	R\$ 0,00	LUCRO/DEFICIT	R\$ 0,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Nesta planilha temos as informações do fluxo financeiro para acompanhamento da movimentação das entradas e saídas da empresa.

Nas pastas subsequentes, será feito lançamento diário de Entrada e Saída, Categoria, descrição, valor como pode ser observado na figura 13 abaixo.

Figura 13: Página Inicial Planilha de Controle de Estoque

Fluxo de caixa em JANEIRO						
SALDO INICIAL:						
				R\$ 150.000,00	← Edite o campo com o saldo inicial da sua empresa no ano	
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz	R\$ 1.100,00		R\$ 151.100,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas		R\$ 5.000,00		R\$ 156.100,00
	SAÍDA	Compras de mercadorias			R\$ 6.000,00	R\$ 150.100,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos		R\$ 3.000,00		R\$ 153.100,00
	SAÍDA	Fornecedores			R\$ 200,00	R\$ 152.900,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 152.900,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 152.900,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
Total do mês				R\$ 9.100,00	R\$ 6.200,00	R\$ 155.800,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O saldo será calculado, automaticamente, por meio de uma fórmula já lançada na planilha. Na célula B3 será preenchido com o valor inicial do saldo a empresa no primeiro dia do mês de Janeiro do ano em questão. Na célula final da coluna H esta o saldo final do determinado mês. Esse valor é preenchido automaticamente, por meio de uma fórmula já inclusa na planilha, como saldo do mês seguinte.

Preenchendo as pastas Mês a Mês, diariamente, na planilha VISAO GERAL, pode-se acompanhar o resumo do resultado anual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio e oferece as informações e orientações necessárias para tomada de decisões, sendo importante fonte para melhorar a organização financeira e aumentar o desempenho empresarial possibilitando a prevenção de prejuízos e visando o aumento da lucratividade.

Partindo disso, é possível afirmar que o estoque empresarial está diretamente ligado com a contabilidade, com a prevenção de prejuízos e aumento da lucratividade, uma vez que o estoque representa um dos ativos mais importantes do capital circulante e da posição financeira da maioria das companhias industriais e comerciais, a forma como ele é armazenado e controlado, pode aumentar a lucratividade ou causar transtorno para a empresa.

Com todas essas informações e conteúdo pesquisado identificamos que, apesar da importância do estoque na lucratividade das empresas, ainda existem aquelas que não possuem o controle minucioso de estoque, pois apesar de sua importância muitos gestores não possuem tanto conhecimento sobre o assunto, bem como das ferramentas que possam auxiliar nessa tarefa

Partindo da necessidade de demonstrar as empresas a importância do controle de estoque, este trabalho propôs a criação e utilização de uma planilha integrada e de fácil manuseio, com todos os passos para realização do controle de estoque, visando melhorar a sua gestão e garantir eficiência em identificar os produtos que tem maior saída e merecem mais investimento, além da possibilidade de conseguir acompanhar as vendas e identificar os produtos que não possuem demanda impactando investimento realizado.

Concluimos que através da utilização dessa planilha, é possível realizar o controle de estoque da maneira adequada, reduzir a quantidade de erros e assimilar a vantagem competitiva fazendo a distribuição dos recursos financeiros na correta aquisição de produtos garantindo a satisfação dos clientes, visando o aumento do lucro e a diminuição dos gastos.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, p90

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006

FERREIRA, José Antonio Stark. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, p 158

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral** 23 ed. Ed. Atlas. São Paulo, 1997, p.21

GARCIA Eduardo.; REIS, Leticia dos; MACHADO, Leonardo; FERREIRA FILHO, Virgílio José. **Gestão de Estoques Otimizando a logística e a cadeia de suprimentos** Editora E-papers 1º edição, 2006. P10

GARRISON; NOREEN; BREWER. **Contabilidade Gerencial**, Ed 11. Rio de Janeiro: LTC, 2007

GONÇALVES, Eugênio Celso, BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. São Paulo, Atlas, 2011, p4

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000, p 101

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1997 p 36 37.

KOXNE, Daniele Comandoli; HAUSSMANN, Darclê Costa Silva; BEUREN, Ilse Maria. Um Estudo do Controle de Custos dos Estoques: O Caso de uma Empresa Comercial Varejista Importadora. **III SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**. Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, Santa Catarina, Brasil. 2006.

KUMMER, Mauro Jose. **GESTÃO DE ESTOQUE**, INSTITUTO FEDERAL PARANA, CURITIBA 2012, DISPONÍVEL EM <<https://efivest.com.br/wp-content/uploads/2018/09/gestaodeestoques.pdf>> Acesso em: 16 ago. 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008, p 26 e 27

MARION, J. C. et Ribeiro, O. M. (2011), **Introdução a Contabilidade Gerencial**. 1 ed., Saraiva, São Paulo, SP

MARTINS, E. de. **Contabilidade de Custos**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, E. de. **Contabilidade de Custos**. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 1ª ed. São Paulo: Pioneira, 1993., p463

OLIVEIRA, Marcela Maria Eloy Paixão; SILVA, Rafaella Machado Rosa da. **Gestão de Estoque. Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Lins**. Lins. 2005.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques: do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque**. 2ª Edição. São Paulo: Érica, 2014.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

REICHENBACH, C.; KARPINSKI, C. A. **Auditoria no Setor de Estoque**: um estudo de caso em uma empresa comercial. Rio Grande do Sul, vol 5., 2010.p3

RICARDO, Javier. **ESTOQUE MEDIO**. Disponível em <<https://economiaenegocios.com/estoque-medio/>> Acesso em: 02 de set. 2022.

SOUZA, P. V. S. DE, CRUZ, U. L. DA, & PORTUGAL, G. T. (2016). **ACUMULAÇÃO DE CUSTOS POR PROCESSO**: uma proposta em uma siderúrgica. sistemas & GESTÃO, 11(2), 228–41. Disponível em: <[HTTPS://DOI.ORG/10.20985/1980-5160.2016.V11N2.1100](https://doi.org/10.20985/1980-5160.2016.V11N2.1100)> Acesso em: 16 de ago. 2022

UCELLI, P. **Entenda a importância da gestão de estoque para um negócio**. Disponível em <https://www.segs.com.br/seguros/218024-entenda-a-importancia-da-gestao-de-estoque-para-um-negocio> Acesso em: 30 abr.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas 2002.

ZANLUCA, Júlio César **ESTRUTURA BÁSICA DE UM SISTEMA DE CUSTEAMENTO**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/sistemacustos.htm>> Acesso em 18/08/2022

APÊNDICE A - PERGUNTAS

Quais as ferramentas utilizadas pela loja para controlar e gerir estoque das mercadorias para revenda?

Qual a importância dessas ferramentas de controle de estoque, seja manual ou via sistema, no seu ponto de vista?

Como a loja define o seu preço de venda? E como o controle de estoque pode influenciar para essa formação?

Como é feito o lançamento das entradas das mercadorias para revenda?

No caso de devolução de mercadorias feitas por clientes, como a loja procede?

O sistema de controle de estoque da empresa é de fácil manuseio? Os funcionários da loja questionam sobre dificuldades de uso? Já foi notado possíveis falhas obtidas nesta ferramenta?

A forma como gerencia o estoque da loja, te traz as informações necessárias para que possa contribuir no controle de compras de novas mercadorias, reposição de mercadorias com mais rotatividade e/ou extinção de novos pedidos de mercadorias que não tem saída?

APÊNDICE B – PLANILHA DE CONTROLE ESTOQUE**PLANILHA DE CONTROLE DE ESTOQUE****Cadastros****Entradas****Saídas****Controle de estoque****Instruções**

INSTRUÇÕES

Abaixo, você encontra a explicação para todas as abas da planilha.

<p>ABAS: CADASTRO/ ENTRADAS/ SAÍDAS</p>	<p>As cores das fontes dos valores nas tabelas dessas abas indicam que:</p> <p>(1) Células com fontes na cor PRETA devem ser preenchidas manualmente.</p> <p>(2) Células com fontes na cor AZUL são calculadas automaticamente por fórmulas, portanto NÃO devem ser editadas.</p>
<p>CADASTRO PRODUTOS</p>	<p>OBSERVAÇÃO 1</p> <p>Esta aba faz parte do conjunto de 3 abas para cadastro de informações. Aqui, você pode cadastrar os dados referentes aos seus PRODUTOS. Esta tabela possui uma Validação de Dados que impede o cadastro de produtos duplicados.</p> <p>OBSERVAÇÃO 2</p> <p>Para cadastrar um novo PRODUTO, basta preencher a primeira linha vazia logo abaixo da tabela. Ela está configurada de modo que toda a formatação da linha e fórmulas usadas sejam arrastadas automaticamente para a nova linha.</p>
<p>CADASTRO FORNECEDORES</p>	<p>OBSERVAÇÃO 1</p> <p>Esta aba faz parte do conjunto de 3 abas para cadastro de informações. Aqui, você pode cadastrar os dados referentes aos seus FORNECEDORES. Esta tabela possui uma Validação de Dados que impede o cadastro de fornecedores duplicados.</p> <p>OBSERVAÇÃO 2</p> <p>Para cadastrar um novo FORNECEDOR, basta preencher a primeira linha vazia logo abaixo da tabela. Ela está configurada de modo que toda a formatação da linha e fórmulas usadas sejam arrastadas automaticamente para a nova linha.</p>
<p>ENTRADAS</p>	<p>OBSERVAÇÃO 1</p> <p>Nesta aba você irá registrar todas as ENTRADAS, ou seja, compras para recomposição de estoque. Para cadastrar uma nova ENTRADA de um produto, basta utilizar a Validação de Dados (lista de opções) que se encontra nas células da coluna de PRODUTO. Essa lista se atualiza automaticamente quando você cadastra um novo produto na aba de CADASTRO.</p> <p>OBSERVAÇÃO 2</p> <p>Para registrar uma nova ENTRADA, basta preencher a primeira linha vazia logo abaixo da tabela. Ela está configurada de modo que toda a formatação da linha e fórmulas usadas sejam arrastadas automaticamente para a nova linha.</p>

INSTRUÇÕES

Abaixo, você encontra a explicação para todas as abas da planilha.

<p>SAÍDAS</p>	<p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO 1</p> <p>Nesta aba você irá registrar todas as SAÍDAS, ou seja, vendas de produtos. A coluna QUANTIDADE possui uma Validação de Dados que impede que seja registrada uma venda caso não tenha estoque no momento da venda. <u>Obs: Fique atento na coluna de ESTOQUE ACUMULADO, pois a sua venda depende do seu saldo em estoque. Você pode verificar o status de cada produto na aba de CONTROLE DE ESTOQUE, explicada mais abaixo.</u></p> <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO 2</p> <p>Para cadastrar uma nova SAÍDA de um produto, basta utilizar a Validação de Dados (lista de opções) que se encontra nas células da coluna de PRODUTO. Essa lista se atualiza automaticamente quando você cadastra um novo produto na aba de CADASTRO.</p> <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO 3</p> <p>As colunas de Quantidade Devolvida e Data da Devolução devem ser preenchidas SOMENTE se houver devolução da venda.</p> <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO 4</p> <p>Para registrar uma nova ENTRADA, basta preencher a primeira linha vazia logo abaixo da tabela. Ela está configurada de modo que toda a formatação da linha e fórmulas usadas sejam arrastadas automaticamente para a nova linha.</p>
<p>CONT. ESTOQUE</p>	<p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO 1</p> <p>Na aba CONTROLE DE ESTOQUE, a única coluna a ser preenchida manualmente é a de PRODUTO, sempre que um novo produto for adicionado à sua aba de CADASTRO DE PRODUTOS.</p> <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO 2</p> <p>Toda vez que um novo produto for adicionado na aba de CADASTRO DE PRODUTO, a célula F4 da aba CONTROLE DE ESTOQUE apontará que a tabela está defasada. Para corrigir isso, basta adicionar este produto recém-cadastrado também na tabela de CONTROLE DE ESTOQUE. O processo para adicionar um novo produto é o mesmo feito para as outras tabelas: preencher a última linha vazia logo abaixo da tabela. Obs: Preencher somente a coluna de PRODUTO já é suficiente para que todas as fórmulas das demais colunas sejam calculadas!</p> <p>Pronto! Seguindo esse passo a passo a mensagem na célula F4 vai mudar para "Sim!" e a tabela de Controle de Estoque estará 100% atualizada!</p> <p style="text-align: center;">OBSERVAÇÃO 3</p> <p>Nesta tabela, você pode verificar a situação atual de estoque de cada um dos seus produtos. Os status possíveis são os seguintes:</p> <p>(a) Estoque Confortável: Você possui estoque suficiente para as vendas daquele produto. A linha daquele produto ficará verde.</p> <p>(b) Estoque Perigoso: Você ainda possui estoque, porém ele está abaixo do mínimo de segurança estabelecido. A linha daquele produto ficará pintada de amarelo.</p> <p>(c) Sem Estoque: Se o seu estoque zerar, esta mensagem aparece e a linha da tabela fica vermelho.</p>

APÊNDICE C – PLANILHA FINANCEIRA

Planilha de Controle Financeiro						
Empresa	SUA CASA					
CNPJ	42.168.835/0001-03					
Ano em questão	2022					
Categorias						
Receitas		Despesas				
Vendas		Compras de mercadorias				
Rendas Extraordinárias		Fornecedores				
Multas e Juros Recebidos		Compras anuladas				
Financiamento		Bonificações a compradores				
Entradas		Ferramentas (e-commerce, marketing, pagamento e etc)				
Contas a receber		Despesas diversas com vendas				
Aluguéis ativos		Comissão sobre vendas				
Ações bonificadas		Folha de pagamento - Salários e encargos				
		Retirada mensal dos sócios				
		Tributos				
		Aluguel / Armazém				
		Embalagens				

Fluxo de caixa em JANEIRO						
SALDO INICIAL:						
R\$ 150.000,00 ← Edite o campo com o saldo inicial da sua empresa no ano						
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz	R\$ 1.100,00		R\$ 151.100,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas		R\$ 5.000,00		R\$ 156.100,00
	SAÍDA	Compras de mercadorias			R\$ 6.000,00	R\$ 150.100,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos		R\$ 3.000,00		R\$ 153.100,00
	SAÍDA	Fornecedores			R\$ 200,00	R\$ 152.900,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 152.900,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 152.900,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
						R\$ 152.900,00
Total do mês				R\$ 9.100,00	R\$ 6.200,00	R\$ 155.800,00

Fluxo de caixa em MARÇO						
SALDO INICIAL:						
R\$ 155.800,00		← Preencha o saldo anterior do caixa da sua empresa (se você já utilizou a planilha corretamente no mês anterior, esse espaço será calculado)				
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz			R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Compras de mercadorias				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
Total do mês				R\$ -	R\$ -	R\$ 155.800,00

Fluxo de caixa em ABRIL						
SALDO INICIAL:						
R\$ 155.800,00		← Preencha o saldo anterior do caixa da sua empresa (se você já utilizou a planilha corretamente no mês anterior, esse espaço será calculado <u>automaticamente</u>)				
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz	R\$ 20.000,00		R\$ 175.800,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas		R\$ 1.000,00		R\$ 176.800,00
	SAÍDA	Folha de pagamento - Salários e encargos			R\$ 82.000,00	R\$ 94.800,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos				R\$ 94.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 94.800,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 94.800,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 94.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
						R\$ 94.800,00
Total do mês				R\$ 21.000,00	R\$ 82.000,00	R\$ 33.800,00

Fluxo de caixa em MAIO							
SALDO INICIAL:							
R\$ 155.800,00		← Preencha o saldo anterior do caixa da sua empresa (se você já utilizou a planilha corretamente no mês anterior, esse espaço será calculado automaticamente)					
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO	
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz			R\$ 155.800,00	
	ENTRADA	Comissão sobre vendas				R\$ 155.800,00	
	SAÍDA	Compras de mercadorias				R\$ 155.800,00	
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos				R\$ 155.800,00	
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00	
	ENTRADA	Vendas				R\$ 155.800,00	
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 155.800,00	
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00	
						R\$ 155.800,00	
						R\$ 155.800,00	
						R\$ 155.800,00	
						R\$ 155.800,00	
						R\$ 155.800,00	
						R\$ 155.800,00	
						R\$ 155.800,00	
						R\$ 155.800,00	
						R\$ 155.800,00	
Total do mês				R\$ -	R\$ -	R\$ 155.800,00	

Fluxo de caixa em JUNHO						
SALDO INICIAL:						
R\$ 155.800,00		← Preencha o saldo anterior do caixa da sua empresa (se você já utilizou a planilha corretamente no mês anterior, esse espaço será calculado automaticamente)				
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz			R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Compras de mercadorias				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
Total do mês				R\$ -	R\$ -	R\$ 155.800,00

Fluxo de caixa em JULHO						
SALDO INICIAL:						
R\$ 155.800,00		← Preencha o saldo anterior do caixa da sua empresa (se você já utilizou a planilha corretamente no mês anterior, esse espaço será calculado automaticamente)				
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz			R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Compras de mercadorias				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
Total do mês				R\$ -	R\$ -	R\$ 155.800,00

Fluxo de caixa em AGOSTO						
SALDO INICIAL:						
R\$ 155.800,00		← Preencha o saldo anterior do caixa da sua empresa (se você já utilizou a planilha corretamente no mês anterior, esse espaço será calculado automaticamente)				
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz			R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Compras de mercadorias				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
Total do mês				R\$ -	R\$ -	R\$ 155.800,00

Fluxo de caixa em OUTUBRO						
SALDO INICIAL:						
R\$ 155.800,00		← Preencha o saldo anterior do caixa da sua empresa (se você já utilizou a planilha corretamente no mês anterior, esse espaço será calculado automaticamente)				
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz			R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Compras de mercadorias				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
Total do mês				R\$ -	R\$ -	R\$ 155.800,00

Fluxo de caixa em NOVENBRO						
SALDO INICIAL:						
R\$ 155.800,00		← Preencha o saldo anterior do caixa da sua empresa (se você já utilizou a planilha corretamente no mês anterior, esse espaço será calculado automaticamente)				
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz			R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Compras de mercadorias				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
Total do mês				R\$ -	R\$ -	R\$ 155.800,00

Fluxo de caixa em DEZEMBRO						
SALDO INICIAL:						
R\$ 155.800,00		← Preencha o saldo anterior do caixa da sua empresa (se você já utilizou a planilha corretamente no mês anterior, esse espaço será calculado automaticamente)				
DATA	TIPO DE LANÇAMENTO	CATEGORIA	DESCRIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
	ENTRADA	Compras de mercadorias	Venda colar ponto de luz			R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Comissão sobre vendas				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Compras de mercadorias				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Multas e Juros Recebidos				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Vendas				R\$ 155.800,00
	ENTRADA	Rendas Extraordinárias				R\$ 155.800,00
	SAÍDA	Fornecedores				R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
						R\$ 155.800,00
Total do mês				R\$ 0,00	R\$ -	R\$ 155.800,00